

ABORDAGEM HOMEOPÁTICA DE CANINO COM DERMATOPATIA - RELATO DE CASO

Felipe Lopes CAMPOS¹

Valéria Cristina da Rocha CAMPOS²

¹Médico Veterinário, MSc., Professor Colaborador Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Homeopata pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil. Campos.79@gmail.com.

²Médica Veterinária, Mestre em Patologia, Secretária de Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Rio Grande do Sul (SEAPPA-RS). valeri_roc@yahoo.com.br.

Resumo: Foi realizado estudo clínico de atendimento de canino, fêmea, SRD, de sete meses, apresentando quadro de dermatopatia, encaminhado à Liga Homeopática do Rio Grande do Sul. A abordagem homeopática, neste relato, priorizou o tratamento sintomático com *Histaminun* 6CH na fase inicial e complementarmente foi escolhido através de repertorização, *Chamomilla* 30CH. A utilização dos medicamentos homeopáticos mostrou-se eficiente frente ao quadro descrito.

Palavras-chave: Dermatopatia, Cão, Homeopatia, *Histaminun*, *Chamomilla*

Abstract: Clinical study was performed in a 6-month-old mixed breed female dog that presented a dermopathy case in Liga Homeopática do Rio Grande do Sul. The homeopathic approach in this report emphasized the symptomatic treatment initially with *Histaminun* 6CH and as a complementary treatment was chosen by repertorization *Chamomilla* 30 CH. The use of these homeopathic medicines produced a successful response to this clinical case.

Keywords: Dermopathy, Canine, Homeopathy, *Histaminun*, *Chamomilla*



INTRODUÇÃO

Os quadros dermatológicos são responsáveis por grande parte dos atendimentos na clínica médica veterinária. As diversas manifestações podem ter origens variadas e a conduta medicamentosa preconiza a identificação da etiologia correspondente (ETTINGER; FELDMAN, 2004; SCOTT, et al., 1996). Em homeopatia temos a possibilidade de abordar o paciente com os princípios da similitude sintomática de forma a equilibrar o quadro apresentado, levando o paciente à cura seja do processo agudo ou crônico.

A palavra homeopatia é oriunda do grego e significa semelhante à doença (OLIVERIA, 2002). Tem por base tratar as enfermidades através de substâncias derivadas de plantas, animais, minerais, substâncias químicas sintéticas ou drogas convencionais, em quantidades ínfimas, usando um processo de preparação especial, com o objetivo de colocar em ação os mecanismos de cura do próprio corpo (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Esse sistema terapêutico foi criado no século XVIII pelo médico alemão Samuel Christian Hahnemann (1755-1843) fundamentado no princípio da similitude “*similia similibus curantur*” que significa o “semelhante cura o semelhante”, isto é, a doença deve ser tratada com uma substância capaz de produzir sintomas semelhantes ao que o paciente apresenta (BAROLLO, 1995; BENEZ, et al., 2002). O organismo estimulado de forma semelhante à totalidade sintomática da doença natural por um medicamento capaz de produzir uma doença artificial dinamicamente mais forte, reage buscando o estado de equilíbrio (JUNIOR, 2000).

O *simillimum* é aquele medicamento cuja patogenesia melhor coincidir com as manifestações psíquicas, gerais e locais. Tal medicamento será qualquer uma das substâncias estudadas e constantes na Matéria Médica Homeopática, estando a indicação da droga na dependência das características do indivíduo (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Segundo a mesma autora, no animal doente, determinada droga removerá aquelas manifestações passíveis de serem provocas em animais sadios. Quando as manifestações dominantes ou detectáveis clinicamente prevalecerem em nível funcional, naturalmente



neste nível será buscada a correlação de semelhança, através da qualificação, modalidade e relação de concomitância de cada manifestação.

O objetivo deste trabalho é relatar a utilização da terapêutica homeopática em um canino com dermatopatia.

RELATO DE CASO

Atendeu-se no Serviço Ambulatorial de Medicina Veterinária da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul (LHRS) um cão, SRD, fêmea, sete meses, 7,5 Kg de peso, vermifugada, vacinada, não castrada, oriundo da Região de Canoas - RS.

Na primeira consulta a queixa principal foi de “coceira e pele vermelha”. No histórico foi relatado, pelo proprietário, que aos dois meses o animal apresentou pequenas crostas ao longo do corpo, sendo utilizado corticóide. Houve diminuição das crostas, com reaparecimento logo após o término da medicação.

Ao exame físico constatou-se ausculta cardio-pulmonar sem alterações, além de temperatura compatível aos padrões de normalidade para a espécie, ausência de ectoparasitos e mucosas normocoradas. Na inspeção de abdômen foi percebido hiperemia com a presença de crostas secas mais concentradas na região inguinal. O pelo apresentava-se opaco, porém, sem presença de áreas de alopecia. O conduto auditivo também se apresentava hiperêmico, porém com ausência de crostas.

As informações comportamentais forneceram dados de um animal afetivo, que não gostava de ficar só, apresentando intensa vocalização na ausência dos proprietários. Demonstrava preferência por ficar no sofá e chorava por colo. No consultório apresentou-se agitado, irritado, porém não oferecia resistência à manipulação, de forma que o exame físico transcorreu com facilidade.

Após histórico e exame físico, todos os dados do animal foram anotados em ficha própria e os principais sinais como presença de crostas, hiperemia e prurido foram escolhidos como direcionadores para a escolha do medicamento sintomático. Desta forma optamos por *Histaminum* 6CH utilizado a cada sete dias, durante duas semanas, período em que o animal deveria retornar ao consultório. No retorno, o animal apresentou melhora,



porém foi relatado pelo proprietário que a partir de três dias do uso do medicamento a pele começava a apresentar leve rubor, desaparecendo após repetição da dose prescrita.

Já com os dados da repertorização homeopática para escolha do medicamento de fundo ou similimum chegou-se a conclusão que *Chamomila* se adequava ao quadro clínico, principalmente quando associados às características comportamentais. A dinamização escolhida foi 30CH, com administração de sete glóbulos uma vez por semana, alternado ao *Histaminum* 6CH, quatro glóbulos a cada três dias, ambos por trinta dias. Já no retorno após esta última prescrição, o animal apresentava o quadro dermatológico totalmente equilibrado.

A seqüência do caso se deu com a suspensão do *Histaminum* e permanência da *Chamomila* 30CH uma vez por semana, por mais um mês, uma vez que o quadro dermatológico apresentava-se satisfatório, e o padrão comportamental havia melhorado parcialmente. No último retorno, o animal apresentava-se menos ansioso e segundo relato do proprietário, não chorava intensamente por colo, ou na ausência dos mesmos. Em estudo piloto com camundongos suíços frente a quadro experimental de estresse, *Chamomilla* 6CH, apresentou melhores resultados nos grupos tratados (PINTO, 2008).

Após a utilização da medicação houve equilíbrio dos sinais dermatológicos em sua totalidade. A escolha do *Histaminum* deve-se a sua ação sobre pruridos em regiões com pelo (CAIRO,2002), hiperemia de pele, alergia cutânea, edemas, urticárias, eritemas e eczemas alérgicos com hiperemia. Além disso, pode ser associado a estados de irritabilidade e desejo de chorar (BENNEZ, et al., 2002; CAIRO, 2002; LATHOUD, 2004), se aplicando ao quadro clínico descrito, porém seu uso foi apenas episódico, atuando em caráter emergencial. Na seqüência utilizamos *Chamomila*, sendo escolhidos como dados orientadores : impertinente, queixoso, ansioso, mal humorado, acessos de cólera, hipersensibilidade, choro, gritos, tranqüilo no colo ou quando passeia, melhora no colo, pele quente e vermelha (ALLEN, 2000; BOERICKE, 1997; FILHO, 2002; LATHOUD, 2004)

Preconizamos a escolha da dinamização homeopática de baixa potência como aquela capaz de atuar principalmente nos caracteres físicos, ou seja, com uma função organotrópica; reservando as potências maiores, principalmente a partir de 12 CH, a



capacidade de atingir mais diretamente o nível comportamental (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Em dermatopatias a homeopatia oferece grande suporte terapêutico oferecendo sucessos no prognóstico de dermatites por lambedura (TORRO et al., 2004), hipersensibilidades, doenças atópicas sob qualquer forma e em todas as fases, eczemas agudos e crônicos, reações a droga ou tóxicos, identificados ou não (KOSSAK-ROMANACH, 2003). A individualização dos sinais e sintomas torna-se a peça fundamental do sucesso da prescrição e prognósticos, já que uma mesma manifestação pode ser medicada de forma diferente quando associada aos dados de biotipo e temperamento do animal.

CONCLUSÃO

O poder dos medicamentos homeopáticos depende dos sintomas serem semelhantes aos sintomas da doença, mas superiores em força, de modo a eliminá-los e remover a doença natural de forma mais correta, rápida e permanente do organismo (HAHNEMANN, 2001). Em nosso estudo de caso tivemos a oportunidade de acompanhar a regressão dos sinais dermatológicos e atuação do medicamento homeopático, também, na esfera comportamental. Deste modo, tanto de forma episódica quanto na busca pelo medicamento único que representa a totalidade dos sintomas, a homeopatia pode oferecer um grande recurso aos quadros dermatológicos em medicina veterinária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, H.C. **Sintomas-chave da matéria médica homeopática – Keynotes**. SP, p.87-88. 2000.

³BAROLLO, C. R. **Aos que se tratam pela Homeopatia**. 7^aed., São Paulo: Typus, 1995. 167.



BENEZ, S.M.; BOERICKE, S.; CAIRO, N; et al. **Manual de Homeopatia Veterinária - Indicações clínicas e patológicas – teoria e prática**. São Paulo: Robe Editorial, 2002.594p.

BOERICKE, W. **Manual de matéria médica homeopática, sintomas-guia e características dos principais medicamentos (clínico e patogenéticos)**. São Paulo: Robe Editorial, 1997. 430p.

CAIRO, N. **Guia de medicina homeopática**. 22ª Ed. São Paulo:Livraria Teixeira, 2002. 1058p.

ETTINGER,S.J. & FELDMAN, E.F. **Tratado de medicina interna veterinária – doenças do cão e do gato**. 5ª ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan v.1, 2004.1038p.

FILHO, A.R. **Novo Repertório de sintomas homeopático**. 2ª ed. São Paulo: Robe Editorial. 2002. 1291p.

HAHNEMANN, S. 2001. **Organon da arte de curar**. 6ª ed. São Paulo: Editora Robe Editorial, 2001. 248p.

JUNIOR, R. C. **Homeopatia, medicina interna e terapêutica**. São Paulo: Livraria editora, 2000.115p.

KOSSAK-ROMANACH, A. **Homeopatia em 1000 conceitos**. 3ª Ed. São Paulo:Editora Elcid, 2003. 561 p.

LATHOUD, J.A. **Estudo de matéria médica homeopática**. 2ª ed. São Paulo:Organon, 2004.1190p.



OLIVEIRA, S. M. **Triagem de medicamentos homeopáticos que ativam macrófagos com detecção e quantificação de IFN-g, IL-4 e NO.** Dissertação de Mestrado (Universidade Federal do Paraná – UFPR, 2002).

PINTO, S.A.; BOHLAND E.; COELHO, C.D.E.P.; MORGULIS, M.S.; BONAMIN, L.V. An animal model for the study of Chamomilla in stress and depression: pilot study. **Homeopathy.** v.9, n.3, p.141-144, julho.2008.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. **Dermatologia de pequenos animais.** 5^a ed. 1130p. 1996.

